

# NOVA FOLHA COMERCÍARIA

Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros.  
Che Guevara

25 anos  
de lutas

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região-edição de março de 2014- Filiado a Força Sindical e USP  
Juca Mandú, 374, centro, Patos de Minas/MG telefone (34) 3821 5500 - E-mail sindec@sindec.com.br

## SINDEC Faz doação para sistema de monitoramento OLHO VIVO



O presidente do COMSEP, Fernando Diniz, e o Capitão PM Evando Martins recebem cheque de doação das mãos dos diretores do SINDEC

**E**m solenidade que contou com as presenças de sindicalistas, da Polícia Militar, representantes do legislativo, do Sindicómércio e da imprensa local, diretores do Sindicato dos Comerciários de Patos de Minas - SINDEC entregaram ao presidente do Conselho Municipal de Segurança Pública de Patos de Minas, Fernando Diniz, o cheque no valor de R\$ 8 mil reais relativo à doação da entidade para a implantação do sistema de monitoramento por câmeras, na cidade, denominado Olho Vivo. Em outros municípios onde está em funcionamento, o sistema reduziu drasticamente o número de ocorrências violentas registradas pela Polícia.

A direção do SINDEC resolveu fazer a doação como forma de contribuir com o combate a violência que vem deixando preocupada toda a população patense. Segundo informações do Governo do Estado somente no mês de janeiro foram registrados 50 assaltos no município, o dobro em comparação ao mesmo período de 2013, deixando Patos de Minas na dianteira deste tipo de delito entre as cidades do mesmo porte. Mesmo antes das estatísticas chegarem a esta absurda escalada os diretores do SINDEC já se manifestavam preocupados com a situação. Autoridades do setor de segurança pública do município foram procuradas pela entidade com o objetivo de encontrar solução para diminuir a violência. “Quando soubemos que Patos de Minas iria receber o Projeto Olho Vivo resolvemos contribuir de alguma forma. Os comerciários não poderiam ficar de braços cruzados esperando que o problema da violência na cidade fosse resolvida apenas pelas ações das autoridades. O meio encontrado foi essa doação. O valor é pequeno, mas é o que o Sindicato conseguiu disponibilizar no momento”, enfatizou o presidente do SINDEC, Ascendino César, no ato de entrega do cheque. “Os comerciários são a parte mais exposta durante os assaltos ao comércio e, por este motivo, eles fazem questão de colaborar com este projeto”, lembrou.

Segundo o presidente do COMSEP, Fernando Diniz, todas as doações destinadas ao projeto Olho Vivo vão para o caixa do Conselho de Segurança Pública e são destinados para pagamento relacionados à adaptação das salas onde funcionará a central de monitoramento. De acordo com o Coordenador do Projeto Olho Vivo, Capitão PM Evando Martins, todas as doações da comunidade somadas aos recursos do Executivo Estadual e do Município, ajudam a executar o cronograma da obra e inaugurar o serviço no tempo previsto. “A intenção é entregar o sistema de monitoramento ainda no primeiro semestre deste ano”, concluiu.

## Fracassa rodada de negociação com patrões

sempre  
mais  
conquistas

Campanha Salarial dos Comerciários de Patos de Minas

**C**omeçaram mal as negociações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho de 2014 dos comerciários de Patos de Minas. A primeira reunião com os patrões não avançou. O Presidente do SINDICOMÉRCIO sequer compareceu à reunião, ficando a representação patronal a cargo de um advogado e diretor fiscal efetivo daquela entidade. O SINDEC, além do presidente Ascendino César e dos diretores Lásaro Martins e José Marcelino, foi assessorado por dois advogados solicitados à Federação dos Comerciários e por Ozanan Gonçalves dos Santos, diretor de Relações do Trabalho da FECCOEMG.

O primeiro desacordo entre as partes se refere ao reajuste do piso salarial e ao índice de aumento para aqueles que ganham acima do piso. Os patrões ofereceram um percentual muito abaixo do reivindicado pela categoria e não avançaram nas cláusulas sociais.

Além da contraproposta econômica ridícula apresentada pelos patrões, o tom ameaçador do representante patronal desagradou muito à delegação dos trabalhadores. “A todo o momento o representante dos patrões dizia que aquela seria a última proposta dando a entender que eles estariam dispostos a encaminhar a negociação para o dissídio coletivo”, lembra Ascendino César, Presidente do SINDEC. “O fato do presidente da entidade patronal não ter se sentado à mesa de negociações causou uma grande frustração. É inconcebível uma rodada de Negociação Coletiva de Trabalho sem a presença do legítimo procurador da categoria empregadora. Este é o tratamento que os empregados do comércio recebem”, indignou-se o sindicalista. “Temos dados do DIEESE mostrando que a maioria das categorias está conseguindo bons acordos, mas, com o SINDICOMÉRCIO sempre existe esse jogo de empurrar a situação salarial com a barriga. Não há como concordar com o malefício causado por esta falta de compreensão e sensibilidade da entidade patronal trazendo grandes transtornos às partes, não se importando com o bem estar de milhares de trabalhadores no comércio”, completou o sindicalista.

# Editorial

Atenção comerciários,  
comerciantes e clientes

Ascendino César das Chagas

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e região/SINDEC, comunica que a data base que reajusta o salário dos empregados no comércio em Patos de Minas é 1º de abril de 2014.

Os procedimentos para estes reajustes são feitos através de Negociação Coletiva, e, apesar do SINDEC ter encaminhado proposta de negociação no dia 30 de Março com prazo mais que suficiente para estudos e diagnóstico da realidade comercial, estrutural e financeira da categoria patronal do comércio e havermos recebido a resposta, ou seja, o agendamento da reunião para as negociações em 13 de Março de 2014 para iniciar-mos as negociações em 19 de Março de 2014 às 9:00 horas quando após várias negociações, não foi possível aceitarmos a contraproposta ofertada pelo SINDCOMÉRCIO que, em contrapartida também não aceitou as outras propostas ofertadas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, e a todo o momento o representante do SINDCOMÉRCIO, Ronaldo Siqueira, diretor Conselheiro Fiscal efetivo daquela entidade, responsável pela negociação, tentava intimidar nosso sindicato dizendo que era a última proposta dando a entender, que iriam para o dissídio.

Na verdade nosso sindicato sempre esteve disposto a negociar e, por isso mesmo, repudiamos as ameaças, ignorância e prepotência, seja como for, aqui ou perante a qualquer uma das autoridades judiciais trabalhistas estaremos abertos e dispostos a negociação, mas, de forma alguma iremos rifar as negociações e frustrar a expectativa dos milhares de colegas empregados do comércio e até mesmo patrões que hoje, já não conseguem contratar empregados pelo fato do ínfimo piso aplicado em Patos de Minas fazendo com que vários colegas comerciários se migrem para outras categorias até mesmo para a construção civil que paga um salário bem melhor. Achamos isso horrível e é uma vergonha para as empresas instaladas na cidade cuja renda per capita é uma das maiores entre várias cidades do mesmo porte e até maiores. É necessário que os comerciários reajam, assim como reagiram os garis no Rio de Janeiro, é necessário que todos nos ajudem a dizer não ao trabalho aos Domingos e feriados. É necessário que tenhamos tempo para nossos familiares. É necessário que tenhamos tempo para a prática religiosa. É necessário que tenhamos tempo para o lazer e, sobretudo tendo tempo para nosso desenvolvimento cultural, intelectual e aprimoramento profissional.

É necessário que tenhamos tempo para o lazer e, sobretudo tenhamos tempo para nosso desenvolvimento cultural, intelectual e aprimoramento profissional. Coragem, companheiros. Começemos pelos dias de 18 e 21 de abril de 2014 e pelos demais feriados. Enquanto não houver Negociação Coletiva satisfatória, cruzem os braços. Diga não ao trabalho aos domingos e feriados. Sejam fortes e decididos. Comerciário unido jamais será vencido...

Presidente do SINDEC

## Sindicato Uma história de lutas e conquistas



O primeiro sindicato brasileiro foi fundado em 1858, o dos tipógrafos do Rio de Janeiro. Desde então muitas lutas foram travadas, boa parte delas, sob violenta repressão e controle do Estado contra a livre organização dos trabalhadores. Apesar disso, foram muitas as conquistas dos trabalhadores, hoje inscritas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na Constituição Federal de 1988. É necessário ficar claro que os direitos dos trabalhadores não foram dádivas das classes dominantes e do patronato, e sim, conquistas da luta dos próprios trabalhadores e de seus sindicatos. Férias remuneradas de 30 dias por ano, com acréscimo de 1/3 do salário; Direito ao descanso semanal remunerado; 13º salário; Jornada de 44 horas semanais; Direito à aposentadoria; Seguro-desemprego; Salário mínimo nacional; Direito ao aviso prévio em caso de demissão; Licença-maternidade de 120 dias são alguns êxitos alcançados nestes longos anos de batalhas.

Temos consciência de que não podemos nos acomodar, e que os trabalhadores exigem mais conquistas trabalhistas. Nos últimos anos avançamos bastante na recuperação do poder de compra dos salários. As Convenções Coletivas de Trabalho têm garantido, à maioria dos trabalhadores aumentos reais. Graças ao acordo costurado pelas Centrais Sindicais o salário mínimo conta com uma importante política de recuperação. Vamos continuar mobilizados para conquistar a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução dos salários, e para acabar com o famigerado "Fator Previdenciário", que em muito prejudica os trabalhadores na hora da aposentadoria. É preciso, ainda, acabar de vez com a interferência do Estado na organização dos trabalhadores. Apesar da liberdade e autonomia sindicais garantidas pela Constituição é cada dia mais frequente a indevida interferência pública na administração dos sindicatos, visando, muitas vezes, desarticular sua ação pela via do corte das contribuições dos trabalhadores para seu sustento. Nossa resposta deve ser: mais trabalhadores sindicalizados, mais democracia para os sindicatos! É fundamental organizarmos um grande mutirão para trazer mais trabalhadores para os sindicatos, pois são incontáveis os efeitos positivos que o aumento da sindicalização traz ao fortalecimento das entidades, à presença sindical no interior das empresas, à renovação do quadro de dirigentes e ativistas sindicais para o engrandecimento e fortalecimento da categoria profissional.

## Auxílio Doença pode não precisar de perícia médica



A possibilidade de conceder auxílio-doença sem o crivo de médico-perito pode estar próxima de acontecer. O INSS estuda há tempo esse novo modelo de perícia e agora faz ajustes nas novas regras, que ainda não estão valendo. Só teriam direitos os empregados de carteira assinada e aqueles que pagaram 12 contribuições ininterruptas. O auxílio-doença passaria, então, a ser liberado no posto automaticamente quando a incapacidade para o trabalho for abaixo de 60 dias. É a chamada perícia automática ou "recepção administrativa". Isso descongestionaria as agências e os setores de perícia médica, pois envolveria grande contingente de pessoas que possuem doenças em

grau leve, cuja recuperação ocorra em menos dois meses. Quem precisar continuar recebendo o auxílio-doença acima do prazo de 60 dias, com a nova regra em estudo, deverá ser submetido à perícia. Portanto, não caberia Pedido de Prorrogação (PP) ou de pedido de reconsideração (PR) com a finalidade de esticar o prazo. Todavia, a facilidade não seria para todos. Pela regra, o INSS restringe o benefício a um perfil de trabalhadores. Caso venha agir dessa maneira, estará contrariando o princípio da isonomia. Por somente que os segurados "empregados" teriam direito a essa facilidade e os autônomos (contribuinte individual), facultativos e empregados domésticos não. Existem outros pontos absurdos da medida. O modelo de avaliação médica em estudo pode aumentar a subnotificação de acidentes trabalhistas e desencorajar os empregados a insistirem em obter a Comunicação de Acidente de Trabalho emitida pelo patrão, já que podem ir ao posto e receber o auxílio-doença mais rapidamente com a perícia automática de 60 dias, dispensando a CAT do patrão. Por fim, outro ponto que merece crítica é que existem doenças graves que dispensam carência, mas o INSS não as considera para pagar auxílio-doença sem perícia.

## Nova gerente do Magazine Luiza visita SINDEC



Roseli Bernardes (de amarelo), assumiu este mês o novo posto

A nova gerente da loja do Magazine Luiza em Patos de Minas, Rosalina Peixoto visitou à sede do SINDEC quando foi recebida pelos diretores da entidade. A executiva trabalha há 26 anos na empresa e veio para Patos de Minas substituir o então gerente Carlos Bertoldi, transferido para outra unidade da rede varejista. Rosalina Peixoto é mineira da cidade de Araguari e estava lotada no cargo de gerente de loja da cidade de Patrocínio/MG.

## Projeto garante benefícios para comerciarista comissionista



O percentual das comissões pagas aos empregados do comércio deverá ser estipulado no próprio contrato de trabalho, a partir de negociação direta com o empregador ou, se mais benéfico, em decorrência de acordo ou convenção coletiva. A determinação está prevista em substitutivo a projeto aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Ainda de acordo com o texto aprovado, o valor deverá ser anotado na carteira de trabalho e será irredutível, salvo por acordo ou

convenção coletiva. O senador Paulo Paim ( PT/RS ), relator do Projeto de autoria do senador Rubens Figueiró (PSDB/MS) também adotou dispositivo para proibir que o empregador vincule as comissões ao cumprimento de cotas mínimas de vendas, nesse caso, como forma de evitar jornadas intermináveis para alcançar metas, com prejuízos à saúde do trabalhador.

O texto original, que fixava em 4% o percentual de comissão sobre as vendas foi alterado depois que o Senado ouviu representantes dos trabalhadores e dos patrões. O relator entendeu que não seria recomendável definir um percentual uniforme, em razão da diversidade de porte das empresas e considerando o impacto sobre a atividade empresarial. Por essa razão, ele optou por recomendar a negociação direta entre as partes ou a negociação coletiva, mantendo inicialmente a irredutibilidade. Outros aperfeiçoamentos foram apresentados ao projeto, como o dispositivo que assegura que todos os valores recebidos a título de comissão integrem a remuneração do trabalhador para todos os efeitos, inclusive rescisórios. Essa integração observará a média dos valores recebidos nos últimos 6 ou 12 meses, prevalecendo o valor da maior média apurada.

Para o presidente do SINDEC Ascendino César a maioria das sugestões propostas no Projeto já é disposta nas Convenções Coletivas elaboradas pelo SINDEC há algum tempo. "Por exemplo, o descanso semanal do comissionado calculado pelo valor total das comissões auferidas durante os dias, semanas ou meses trabalhados, dividido pelos dias úteis efetivamente trabalhados e multiplicado pelos dias de descanso ou repouso, já é uma prática consagrada na legislação trabalhista com respaldo nas Convenções Coletivas de Trabalho", disse, acrescentando que, se aprovado, o Projeto trará ganho para os comerciaristas no âmbito judicial. "A grande diferença é que isso se transformará em lei", concluiu.

## CEF e TST assinam acordo sobre FGTS



Fábio Cleto (CEF) e o ministro TST, Carlos Alberto Reis

O Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e a Caixa Econômica Federal celebraram acordo de cooperação técnica que viabiliza o acesso ao sistema do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que abriga contas não recursais de vínculos empregatícios de trabalhadores autores de reclamações trabalhistas. O documento foi assinado pelo presidente do CSJT e do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Carlos Alberto Reis de Paula, e pelo vice-presidente de Fundos de Governo da Caixa, Fábio Ferreira Cleto.

Na prática, o acordo possibilitará a magistrados e servidores do CSJT o acesso online a informações junto ao sistema da Caixa para verificar se a empresa

depositou ou não o FGTS devido ao trabalhador autor da causa. Anteriormente, o processo era demorado, pois o magistrado pedia a informação à Caixa por ofício. A partir de agora, tudo isso será em tempo real, e o juiz poderá ver na hora da decisão ou da audiência de conciliação se o FGTS foi depositado ou não, permitindo maior celeridade no julgamento do mérito dos processos judiciais trabalhistas em Varas e Tribunais do Trabalho em todo o país.

## Passé férias em Praia Grande

Quer passar férias na praia com desconto em hospedagem e alimentação?

Entre em contato como SINDEC (34) 3821 5500 - falar com Ascendino César

OBS: Somente para comerciaristas filiados ao SINDEC



## Rápidinhas

### SINDEC visita companheiros da base

Diretores do SINDEC estiveram reunidos nos meados deste mês com cerca de 100 funcionários da rede varejista Eletrozema que trabalham nas unidades da empresa nas cidades de Arapuá, Carmo do Paranaíba, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Lagamar, Presidente Olegário, Patos de Minas, São Gonçalo do Abaeté, São Gotardo, Tiros e Varjão de Minas.

O objetivo do encontro foi levar aos companheiros comerciaristas desses municípios a proposta do valor da Participação dos Lucros ou Resultados (PLR) negociado em 2013 para pagamento em junho de 2014. As reuniões serviram ainda para discussão e aprovação da proposta do PLR à ser negociado em 2014 para pagamento em 2015.

### Trabalho ilegal de menor poderá ter multa maior

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou em caráter conclusivo a proposta que eleva de R\$ 402 para R\$ 611,84 o valor da multa aplicada contra o empregador que infringir as normas para contratação de menores de 18 anos. Esse valor, que se refere a cada menor em situação irregular, será dobrado em caso de reincidência. O Projeto de Lei 7379/06, do Senado foi aprovado com a emenda da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público que retirou do texto original a criação de multa de R\$ 3 mil, prevista caso o trabalhador tivesse menos de 16 anos e não fosse contratado na condição de aprendiz. Como foi alterado na Câmara, o projeto será analisado novamente pelo Senado.

### Saiba as vantagens de ser sindicalizado



Comerciarista  
SINDICALIZE-SE

- \*Assistência psicoprofissional
- \*Assistência sindical e trabalhistas
- \*Assistência comportamental no ambiente de trabalho
- \*Assistência de direitos e deveres trabalhistas
- \*Assistência e diagnóstico do direito individual do trabalhador
- \*Assistência homologatória nas rescisões contratuais
- \*Assistência jurídica trabalhista
- \*Assistência odontológica (comerciaristas e seus dependentes)
- \*Assistência médica (comerciaristas e dependentes)
- \*Convênio com o Patos Tênis Clube e ASPRA (comerciaristas e dependentes)
- \*Convênio Colônia de Férias em Praia Grande litoral de São Paulo (comerciaristas e dependentes)
- \*Cursos na área de educação profissional e qualificação e requalificação profissional (comerciaristas e dependentes)
- \*Assistência psicológica assistência fisioterápica (inclusive domiciliar)
- \*Convênio farmacêutico com desconto de até 60%
- \*Convênios com vários seguimentos do comércio para descontos através da carteira de identificação do sindicalizado
- \*Assistência médica através do Cartão Saúde estabelecido em Convenção Coletiva de trabalho
- \*Assistência funeral destinada aos dependentes por qualquer motivo de morte do titular, exceto suicídio, estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho.

## Aniversariantes de abril de 2013

**Dia** **Nome**

02 Ivone da Rocha  
03 Silviomar Vieira Silva  
03 Michela Tolentino da Silva  
05 Natane dos reis Silva  
05 Antônio Beltrão da Silva  
12 Chirlei Aparecida P. De Oliveira  
13 Maria Salomé de Sousa  
13 Maria José de Oliveira  
15 Sthephane Pekaita Alves  
15 Patrícia Maria Maia  
15 Círio César do Amaral  
16 Bruna Maria de Almeida  
17 Edson Santana da Silva  
18 Karla Passos de Moura  
18 Vander José Vianna  
23 Odair Pereira da Silva  
25 Edna Regina de Oliveira  
25 Emir dos Santos Pedra Júnior  
25 Renata Maria de Jesus  
27 Marília Vieira de Oliveira  
27 Bruna Magalhães Xavier  
30 Brenda Reis Queiroz

SINDEC deseja a todos um feliz aniversário e muitos anos de vida

## Para descontrair

### Sogra amiga

O guarda manda o sujeito parar o carro. - Seus documentos, por favor. O senhor estava a 130 km/h e a velocidade máxima nesta estrada são 100. - Não, seu guarda, eu estava a 100, com certeza. A sogra dele corrige: - Ah, Chico, que é isso! Você estava a 130 ou mais! O sujeito olha para a sogra com o rosto fervendo. - E sua lanterna direita não está funcionando... - Minha lanterna? Nem sabia disso. Deve ter pifado na estrada... A sogra insiste: - Ah, Chico, que mentira! Você vem falando há semanas que precisa consertar a lanterna! O sujeito está furo e faz sinal à sogra para ficar quieta. - E o senhor está sem o cinto de segurança. - Mas eu estava com ele. Eu só tirei para pegar os documentos! - Ah, Chico, deixa disso! Você nunca usa o cinto! O sujeito não se contém e grita para a sogra: - CALA ESSA BOCA! O guarda se inclina e pergunta à senhora: - Ele sempre grita assim com a senhora? Ela responde: - Não, seu guarda. Só quando ele bebe.

### Solução prática

Mané diz ao Tião: - Compre 50 caixas de batata doce e 10 de gengibre para a festa de São João. Tião pergunta: - Porque você esta comprando tanta batata doce?? Mané: - É porque vamos economizar na compra de rojões!!

### Sem paciência

Um dia o mineiro resolveu pescar sozinho que já tava de saco cheio de gente em volta dele. Vara na mão, lata de minhoca e lá vai ele pro rio, bem cedinho. No caminho ele encontra um caboclinho que começa a acompanhá-lo. E o mineiro já pensando: ô saco, será que esse caboclinho vai ficar grudado ni mim?! Chegaram ao rio e o caboclinho do lado sem falar nada. O mineiro se arruma todo, começa a pescar e também não fala nada. Passam 3 horas e o caboclinho acorocado olhando sem dar um pio. Passam 6 horas e o caboclinho só olhando... Já no finalzinho do dia o mineiro ficou com pena e oferecendo a vara pro caboclinho disse: - Ô mininin, qué pescá um cadim? E o caboclinho responde: - Deus me livre moco, tem paciência não, só!

# Tratamento dentário

Sorrir é a melhor terapia

O **SINDEC** disponibiliza consultório dentário para atendimento aos comerciários e dependentes de Patos de Minas e região

**AGENDAMENTOS**

(34) 3821 5500

Modelo: Andreia Costa

Rua Juca Mandú, 374, centro - Patos de Minas/MG

## 8 de Março Dia Internacional da Mulher



**SINDEC**

Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região



## NOVA FOLHA COMERCÍARIA

Diretoria do SINDEC

### Diretoria Executiva

Ascendino Cesar das Chagas- Diretor/Presidente, José Marcelino Alves-Vice-Presidente, Vander José Viana- Secretário Geral, Lásaro Marcos Martins- Secretário de Finanças e Patrimônio, Sebastião Ribeiro dos Santos- Secretário de Relações do Trabalho, Iris Elaine Gonçalves Silva- Secretária de Divulgação, Cultura e Formação Sindical, Odair Pereira da Silva- Secretário Social e de Esportes

### Conselho Fiscal

Elcio Caixaeta de Araújo- José Lázaro de Araújo- Vicente Germano Trindade

### Delegação Federativa

Djogo Lucio Martins Barros, Geraldo Luiz da Silva

Jornalista/Bonna Morais - RP 17.503MG

Fotos e diagramação/Bonna Morais

Impressão/Gráfica INOVA

Os artigos assinados não representam o pensamento da editoria